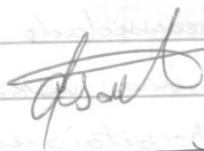


540

Pascotini; DR. Fábio BORA; Dra. Débora Favero; Drs. Eunice Romde; DR. Enéias Peres Prado; DR. Dirceu Escolari; Dra. Patrícia, Dra. Izabel Cristina; Dr. Luiz Augusto Otaviano; DR. Reinaldo Aranda e Dr. Marcos Esmanhoto Neto da 16ª Regional de Saúde. Convidados: Carmem Astuti Bertasso; Sônia Onofre; DR. Alberto Fornazieri Neto. Do Conselho Municipal de Saúde: DR. Eivaldo Américo Galhardo Sanches; Maria Adelaide Oliveira Cixeia; Euclides Gonçalves; Antônio Alves da Silva; Antônio Martins dos Santos; Reivaldo dos Santos; Eucir Antônio Zanatta e Irmã Elza Pavão. Funcionários da SEMUS: Alzira Paulino; Cleuza Ascencio; Anastácia Acosta; Maristela Assis Chagas; Lúcia Helena Chagas; Maria Helena Bernini; Márcia Fier; Nair Machado Gomes; Cristiane Cabral; Daniele Raduan; Jeanette Cardoso e Ednalva Nicastro Menegazzo, Diretora Administrativa do Plantão 24 horas. Esta ata foi lavrada por mim, Maria Adelaide Oliveira Cixeia, Secretária do Conselho Municipal de Saúde, que também será assinada pelos demais conselheiros

Apireza

Paulo G. G. G. G.







ATA Nº 36

Aos 13 (treze) dias do mês de abril de 1999 (um mil novecentos e noventa e nove) foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da Secretaria de Saúde, com início às 20:30 horas. DR. Eivaldo, iniciou a reunião, falando sobre o cadastramento de 40 pessoas dos sem-terra e que o Posto de Saúde do Distrito de Aricanduva está à disposição desse pessoal. É preciso ter a compensação de AHS por esse atendimento. Falou também sobre o pedido de aumento do teto financeiro para procedimentos simples (suturas, retirada de gesso, etc), mas sempre respondem que não existem recursos e que não tem mais como atender certos exames por falta de recursos e que a propaganda de que o SUS atende tudo gratuitamente, só pode

enganosa, pois o SUS não paga determinados exames conforme diz o anúncio. DR. Evaldo falou sobre uma Auditoria que está sendo feita em todo Estado na área da saúde e que, para o nosso Município, foram pedidos os comprovantes de procedimentos do ano de 1994, mas como não existe documentação nenhuma referente a isso, nem no arquivo morto, ele não tem como apresentar, e também a gestão era de outro Secretário de Saúde. A seguir, foi mostrado aos Conselheiros a Lei nº 2.611, de 08 de abril de 1999, aprovada pela Câmara de Vereadores de Arapongas e sancionada pelo Sr. Prefeito Municipal, que revoga a Lei nº 2.379, de 18 de outubro de 1995, e altera a redação do artigo 5º, inciso I e parágrafo único da Lei nº 1.856, de 08 de maio de 1991, que trata do Conselho Municipal de Saúde que é de caráter permanente, deliberativo e paritário, composto da seguinte forma: a) 08 (oito) representantes dos usuários do SUS; b) 04 (quatro) representantes de profissionais da área de saúde; c) 03 (dois) representantes dos prestadores de serviços; d) 02 (dois) representantes do Setor Público, sendo um deles o titular da Secretaria Municipal de Saúde, como Presidente nato deste Conselho. O aumento do número de Conselheiros foi proposta feita e aprovada na III Conferência Municipal de Saúde, realizada no dia 28 de setembro de 1997, para que mais segmentos da sociedade pudessem participar do Conselho. Montada a proposta, foi enviada para apreciação e aprovação da Câmara de Vereadores, em outubro de 1998. Houve o recesso natural do final do ano, muitas reuniões polêmicas, pois um determinado Vereador queria colocar um representante do Legislativo no Conselho, o que é inconstitucional, mostrando a falta de conhecimentos da lei. DR. Evaldo comunicou a Secretaria Estadual que enviou um documento explicativo, que foi encaminhado à Câmara de Vereadores para que tomassem conhecimento da lei e, finalmente aprovaram a proposta como foi enviada, ficando como foi descrita acima. Só depois dessa aprovação é que poderíamos realizar a Conferência Municipal de Saúde que irá eleger o novo Conselho Municipal de Saúde e, provavelmente, será realizada no próximo mês de junho. DR. Evaldo falou sobre críticas infundadas feitas ao S.P.A, 24 horas, e disse que os Conselheiros poderão visitar e trazer denúncias, se for o caso, mas a Pediatria está com um ótimo atendimento, e a maioria das consultas são seletivas e não urgência e emergência, como deveria ser desde o início. Só que ninguém fica sem atendimento e se reclamam da demora é porque podem esperar, já que não se tra-

ta de uma emergência ou de uma urgência. Mesmo assim é preciso aumentar a oferta por causa da grande demanda. O Sr. Zanatta disse que é preciso fazer um atendimento diferente para atender a demanda e não ficar sufocado na hora do pico. Foram feitos cartazes e panfletos explicativos sobre o cólera e distribuídos em todo Município. O Sr. Amilton disse que irá procurar ajuda dos industriais e fazer uma grande divulgação através do Lions Club. Foi marcada uma reunião para o próximo dia 20 deste mês, para tratarmos sobre a Conferência Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Azevedo, lanchei a presente ata que será assinada pelos presentes.

Apurugi

Dr. Paulo

ATA Nº 37

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 1999 (hum mil novecentos e noventa e nove) foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da Secretaria de Saúde, com início às 20:00 horas. Nos dias 20 de abril, 07 de maio e 11 de maio, foram realizadas reuniões do Conselho, para que fosse discutido o Regimento Interno da IV Conferência Municipal de Saúde, que será realizado no mês de julho. Nesta reunião, a pauta principal trata da apresentação do Relatório de gestão da movimentação financeira da Secretaria Municipal de Saúde do ano de 1998, que também foi apresentado em reunião anterior para apreciação dos Conselheiros. Dr. Evaldo falou novamente sobre o Relatório, desta vez com mais detalhes, já que fora visto rapidamente, por falta de tempo. Esse Relatório contém dados sobre o Consórcio Intermunicipal de Saúde, no que diz respeito a conquista de próteses, cadeiras de roda, etc, e são apresentadas todas as áreas de atendimento: epidemiologia, fonoaudiologia, vigilância sanitária, enfermagem, laboratórios, Funasa, agentes de saúde, nutricionistas, etc. O Relatório das atividades da Secretaria de Saúde, contém as ações desenvolvidas pela mesma, na área do atendimento médico odontológico, pré-natal